

ADULTÉRIO, FORNICAÇÃO E PORNOGRAFIA (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Hoje, uma grande parte das pessoas vivem juntas sem estarem casadas, praticam sexo casual ou assistem pornografia. Estas lições ensinarão a um novo muçulmano o que o Islam ensina sobre um assunto que afeta diretamente o coração.

Category: [Lições](#) › [Estilo de Vida, Valores Morais e Práticas Islâmicas](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender sobre os efeitos da *zina* na saúde, nas relações e nas crianças.
- Conhecer as quatro medidas estabelecidas no Islam para proteger-se contra a *zina*.

Termos em árabe:

- Zina* - Adultério ou fornicação envolvendo relação sexual vaginal e anal, também se refere a outros tipos de má conduta sexual.
- Imán* – Fé, crença ou convicção.
- Tawhid* – A Unidade e Unicidade de Allah em relação ao Seu Senhorio, Seus Nomes e Atributos e Seu direito à adoração.
- Salah* – Palavra árabe que denota uma ligação direta entre o crente e Allah. Mais especificamente, no Islam, refere-se às cinco orações diárias formais sendo ela a mais importante forma de adoração.
- Dhikr* - (plural: *adhkar*) Recordação de Allah.

Quais são algumas das consequências da *zina*?

Foi documentado que o sexo antes do casamento tem consequências negativas a longo prazo, incluindo ter filhos fora do casamento, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), problemas emocionais, promiscuidade e futuras rupturas conjugais.



Hoje, nos Estados Unidos, 35% de todos os nascimentos são fora do casamento. Mães e pais que têm filhos decorrentes da *zina* têm menos probabilidade de se casarem e maior

probabilidade de sofrerem depressão e viverem na pobreza do que aqueles que não têm filhos fora do casamento. As crianças nascidas de mães adolescentes são mais propensas do que outras crianças a terem notas mais baixas, abandonar o ensino médio, serem abusadas ou negligenciadas, terem uma criança na adolescência e serem delinquentes.

Aqueles que cometem *zina* possuem alto risco de contrair uma DST. A cada ano, 15 milhões de novos casos são registrados nos Estados Unidos, mais de 65 milhões de pessoas têm atualmente uma doença sexualmente transmissível incurável. Todos os anos 3 milhões de adolescentes são infectados com uma DST.

Nosso Profeta transmitiu uma profecia assombrosa ligando a propagação de doenças sexualmente transmissíveis com a predominância da *zina*. Disse ele:

“Se a zina prevalecer a tal ponto que as pessoas a divulguem em público, Allah lhes infligirá doenças que não existiam antes.”[\[1\]](#)

Um estudo de 2005 com alunos do 7º ao 11º ano descobriu que cometer *zina* frequentemente provoca depressão. Em comparação com as meninas que se abstêm, as meninas que cometem *zina* aumentam em duas a três vezes mais a probabilidade de serem deprimidas e mais propensas de cometerem suicídio.

Os adolescentes que cometem *zina* são fortemente influenciados pela mídia. Um estudo *pediátrico* descobriu nos adolescentes que assistiam muita programação que incentivava a cometer *zina*, eram duas vezes mais propensos a cometê-la no ano seguinte comparado com aqueles que assistiam à programação em quantidades mínimas. De acordo com o estudo, as discussões sobre *zina* na TV tiveram o mesmo efeito nos adolescentes que as exibições de *zina*.

A religião desempenha um papel importante ao ajudar os adolescentes a não cometerem *zina*. Em um relatório de 2004 do Centro Nacional de Estatísticas da Saúde (National Center for Health Statistics), os adolescentes disseram que a principal razão pela qual ainda não tinham cometido *zina* é que isso está “contra sua religião ou sua moral.”

Um estudo de 2003 revelou que os adolescentes, em particular as meninas, que rezam, acreditam que a religião é importante, frequentam regularmente organizações religiosas e participam de grupos de jovens, têm menos probabilidade de cometerem *zina* do que as adolescentes menos religiosas.

Medidas adotadas pelo Islam para proteger-se da *Zina*

Devemos compreender os quatro meios estabelecidos pelo Islam para prevenir e reduzir a *zina* - estabelecer a crença em Allah no nosso coração, respeitar as regras islâmicas da interação de gênero, respeitar o código de vestimenta Islâmica, e casar. Cada um desses temas será abordado a seguir:

1. Fortalecer a nossa fé (*iman*) e a crença em Allah: estabelecer o *Tawhid* no coração e compreender que Allah nos criou, que Ele merece nossa adoração e amor, que Ele ordena e proíbe e somente Allah sabe o que é bom e o que é ruim para nós. Um muçulmano deve usar de todos os meios para fortalecer e manter a sua fé e ser cuidadoso no que a enfraquece. Praticar a oração (*salah*) da forma correta, frequentar a mesquita e recitar as recordações diárias (*adhkar*) estão no topo da lista. Ficar longe da pornografia, distrações e maus amigos também fazem parte da equação.

2. Observar os limites da interação entre homens e mulheres estabelecidos no Alcorão e na *Sunnah*: evitar a interação entre homens e mulheres que seja desaprovado. Uma lição separada será dedicada para esse assunto.

3. Observar o código de vestimentas: tanto os homens quanto as mulheres devem respeitar o código de vestimenta Islâmico apropriado, conforme exigido pelo Islam.[2]

4. Casamento: Allah fez do casamento uma forma de proteção contra a *zina*. O Profeta Muhammad disse, ‘...quem de vocês puderem assumir a responsabilidade do casamento, que se case, pois, isso é o melhor para baixar o olhar e a melhor proteção de suas partes íntimas.’[3]

Um casamento saudável com um cônjuge muçulmano compatível ajudará muito a manter-se puros a mente e o corpo.[4] Para aqueles que têm um forte desejo sexual, mas por alguma razão não conseguem casar, então, devem jejuar. Poderão jejuar três dias por mês ou às segundas e quintas-feiras.[5]

Finalmente, faça uma mudança mental. Imagine que a pessoa mais linda do mundo logo envelhecerá e se tornará desinteressante. Imagine que essa pessoa também usa o banheiro como qualquer outra pessoa. Imagine que você não possa se permitir arder no fogo do Inferno devido alguns minutos de prazer com ela. Em caso de dúvida, leia mais sobre o Inferno.

Notas de rodapé:

[1] *Ibn Majah*

[2] Esse tema foi discutido mais detalhadamente aqui: (<http://www.newmuslims.com/lessons/135/>) [3 partes]

[3] *Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim*

[4] Mais informações sobre como encontrar um cônjuge poderão ser encontradas aqui: (<http://www.newmuslims.com/lessons/156/>) [2 partes]

[5] Para saber mais sobre o jejum voluntário, veja: (<http://www.newmuslims.com/lessons/191/>)

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/196/adulterio-fornicacao-e-pornografia-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.